



O GRANDE ENIGMA

É preciso, pois, retornar à necessidade de um primeiro motor transcendente para explicar o sistema do mundo. A mecânica celeste não se explica por si mesma, e a existência de um motor inicial se impõe. A nebulosa primitiva, mãe do Sol e dos planetas, era animada por um movimento giratório. Mas quem lhe imprimira esse movimento? Respondemos sem hesitar: Deus!

Somente a Ciência contemporânea é que nos revela Deus, o Ser Universal? O homem interroga a história da Terra. Evoca a lembrança das multidões mortas, gerações que repousam sob a poeira dos séculos. Interroga a fé crédula dos simples e a fé racionada dos sábios, e por toda a parte, acima das opiniões contraditórias e das disputas de escolas, acima das rivalidades de castas, de interesses e de paixões, por toda a parte ele vê os impulsos, as aspirações do pensamento humano na direção da Grande Causa que vela, augusta e silenciosa, sob o véu misterioso das coisas.

Em todos os tempos e em todos os meios, o lamento humano sobe para esse espírito divino, para essa Alma do Mundo que se honra sob nomes diversos, mas que, sob tantas denominações: Providência, Grande Arquiteto, Ser Supremo, Pai Celeste, é sempre o Centro, a Lei, a Razão Universal, em quem o mundo se conhece, se possui, encontra sua consciência e seu eu.

E é assim que acima desse incessante fluxo e refluxo de elementos passageiros e mutáveis, acima dessa variedade, dessa diversidade infinita dos seres e das coisas, que constituem o domínio da Natureza e da vida, o pensamento encontra no Universo esse princípio fixo, imutável, essa Unidade consciente, em que se unem a essência e a substância, fonte primeira de todas as consciências e de todas as formas. Pois consciência e forma, essência e substância,



não podem existir uma sem a outra. Elas se unem para constituir essa Unidade Viva, esse Ser absoluto e necessário, fonte de todos os seres, que nós chamamos Deus.

Mas a linguagem humana é impotente para exprimir a ideia do Ser Infinito. Desde que nos servimos de nomes e de termos, limitamos o que é sem limites. Todas as definições são insuficientes e, numa certa medida, induzem a erro. Entretanto, o pensamento, para expressar-se, tem necessidade de termos. O menos afastado da realidade é aquele pelo qual os sacerdotes do Egito designavam Deus: Eu sou, isto é, sou o Ser por excelência, absoluto, eterno, de quem emanam todos os seres.

Léon Denis

Do livro: *O Grande Enigma*. CELD



Clube
do Livro



Estamos de volta! Você que ainda não faz parte dos associados do nosso clube, cadastre-se para receber verdadeiras preciosidades da literatura espírita. Informe-se na livraria do Celd.

**Agora todo mês para você,
1 Revista Celd + 1 Livro
+ 1 Palestra em DVD**

**Preço promocional
R\$ 35,00**

LIVRARIA JOÃO DE DEUS

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro – RJ. Tel. (21) 2452-1846/2452-7700



Visite a nossa loja virtual!
www.edicoesleondenis.com.br

